

Sêneca: Vida e Filosofia



www.estoico.com.br

Riqueza fantástica, fama literária, exílio, um surpreendente retorno ao auge do poder político e um final trágico. A vida de Sêneca é uma das grandes histórias pouco contadas da Roma Antiga.

Dois Sênecas: 1. O Filósofo virtuoso

- Um homem que apreciava a sobriedade, a razão, e a virtude moral.
- Fez o seu melhor para controlar caprichos de um déspota alucinado, enquanto seguia publicando tratados éticos o que seria a sua verdadeira vocação.
- Quando deixou de poder exercer influência no palácio, retirou-se. Enraivecido com a sua partida, Nero, aproveitou-se de um pretexto para o forçar a suicidar-se.



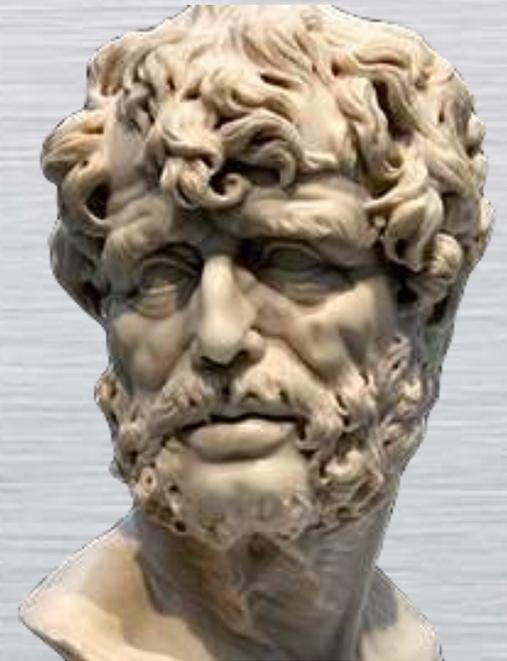
das páginas da peça **Octávia**



Busto em broze, séc. I
Museu Arqueológico de
Nápoles



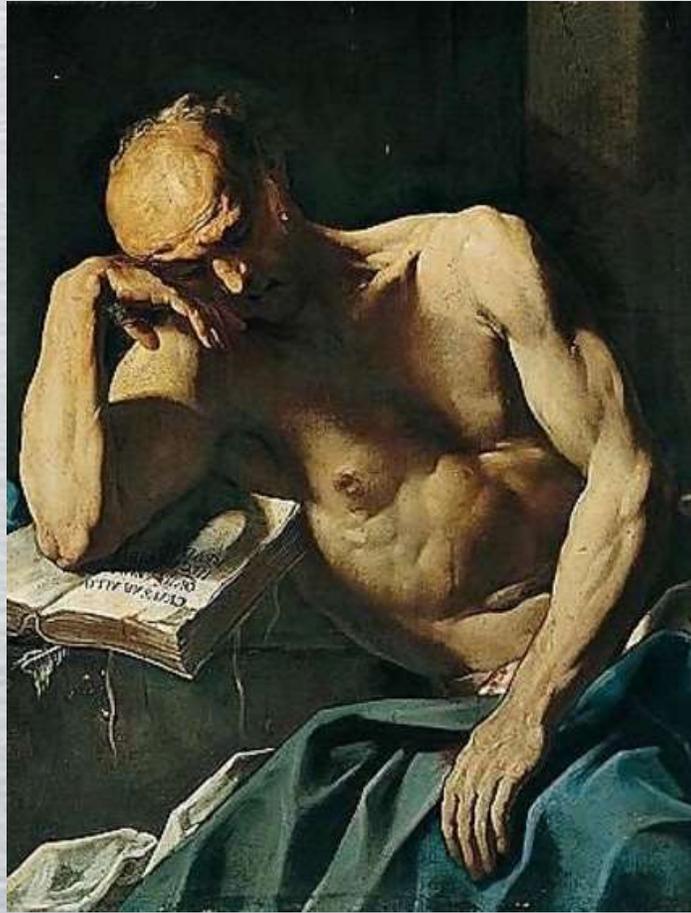
Plaza de España, Sevilha, 1928



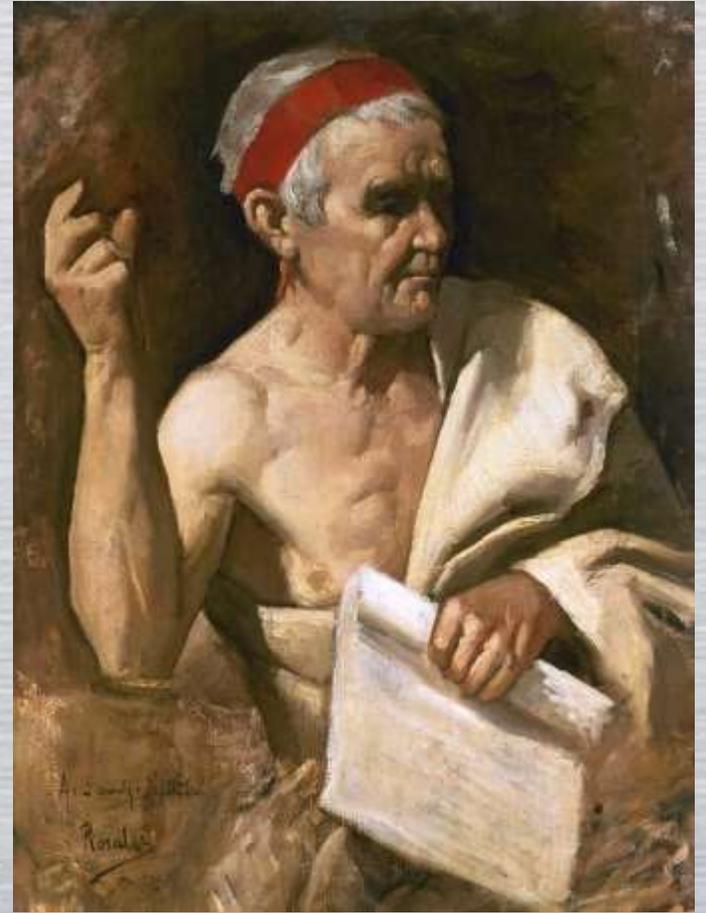
Giuliano Finelli (1641)
Museu nacional del
Prado



► Bernardo Keilhau (1624)



► Luca Giordano (1634)



► Eduardo Rosales (1836)



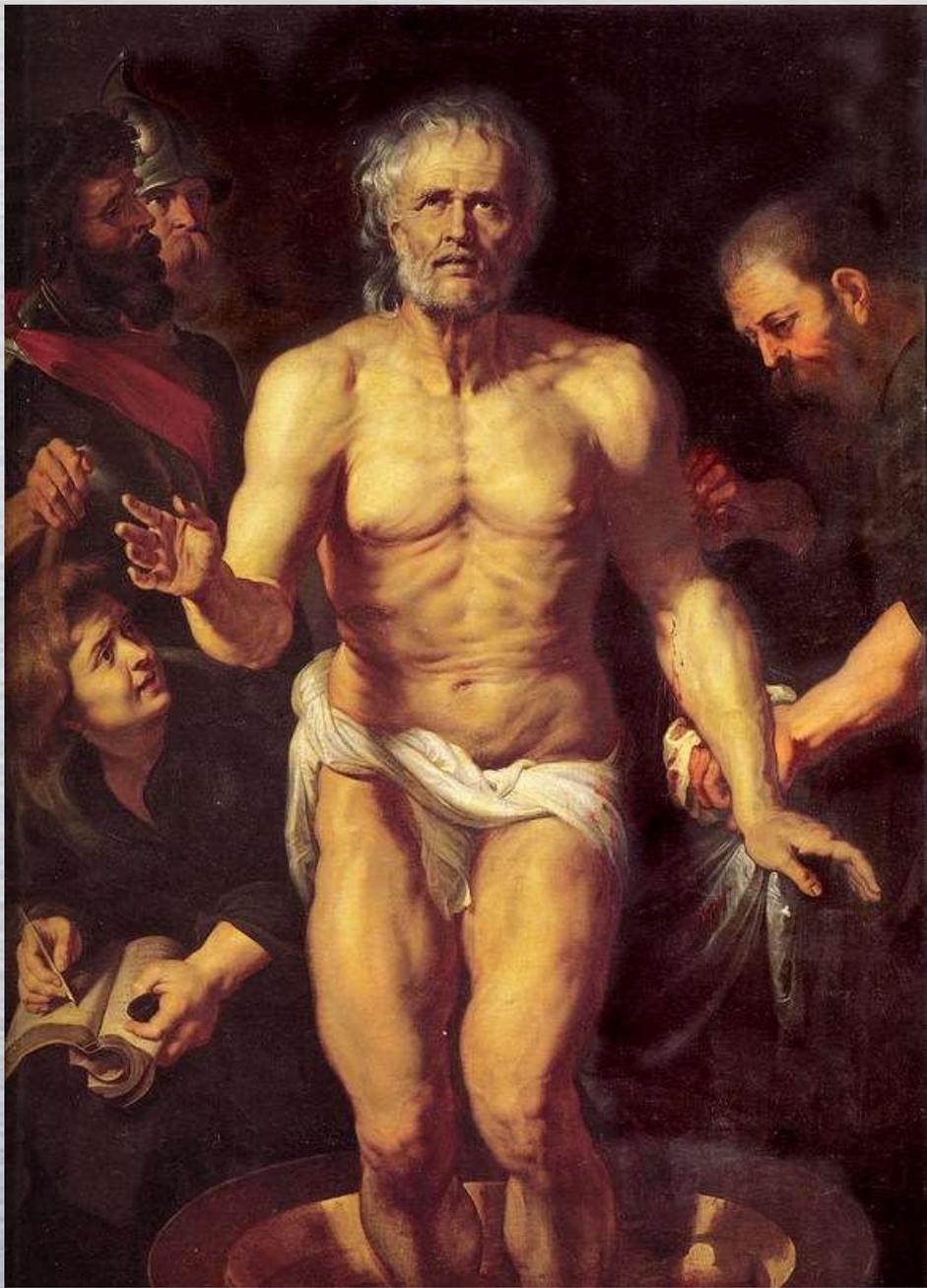


▶ Luca Giordano (1634)



▶ Antonio Molinari (1655)

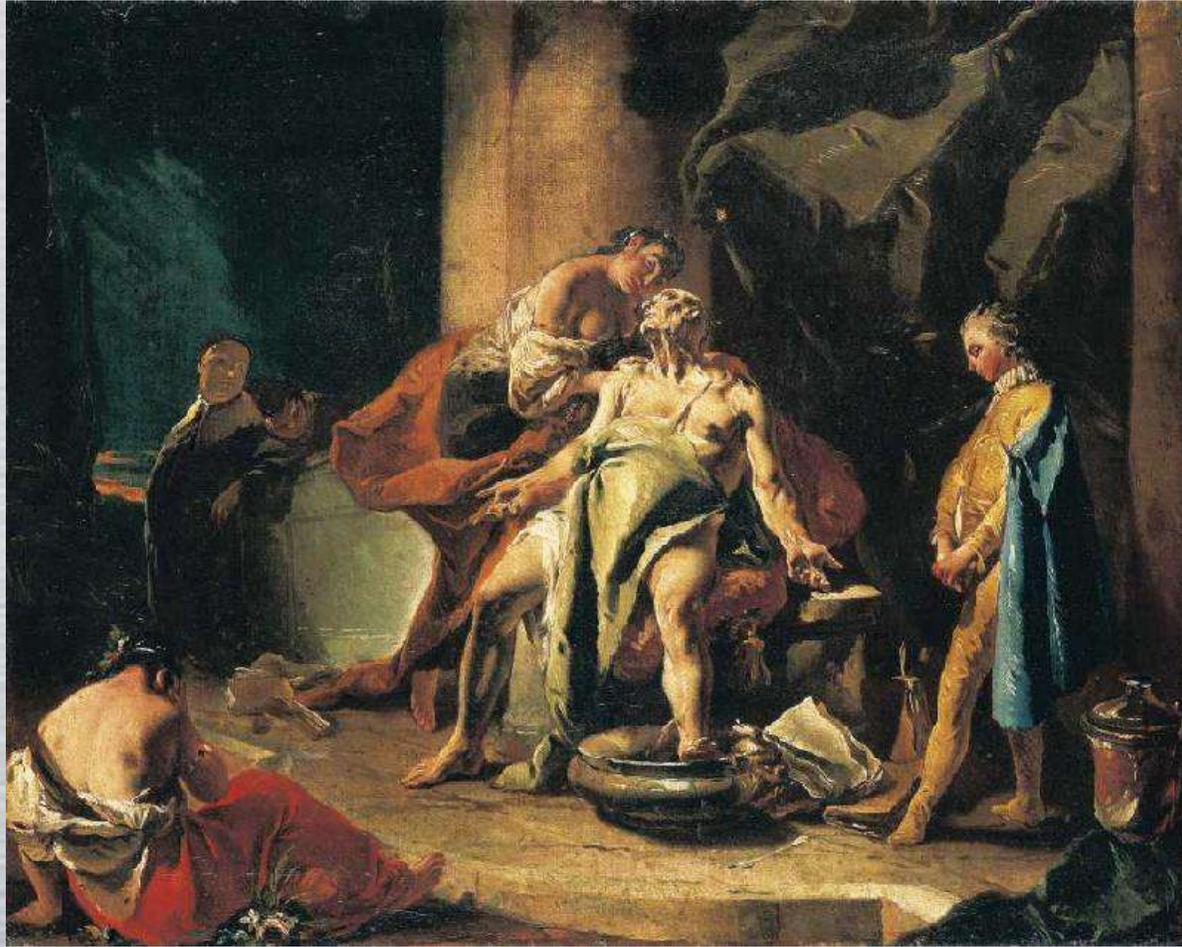




Morte de Sêneca

Peter Paul Rubens (1577)





► Giovanni Tiepolo(1696)



► Jacob van Oost(1601)





➤ Jacques de l'Ange (1615)



➤ Luca Giordano (1634)





► Domínguez Sánchez (1840)



► Jacques-Louis David (1748)



Dois Sênecas:

2. Filósofo conselheiro da corte de Nero.

Eminência parda no principado

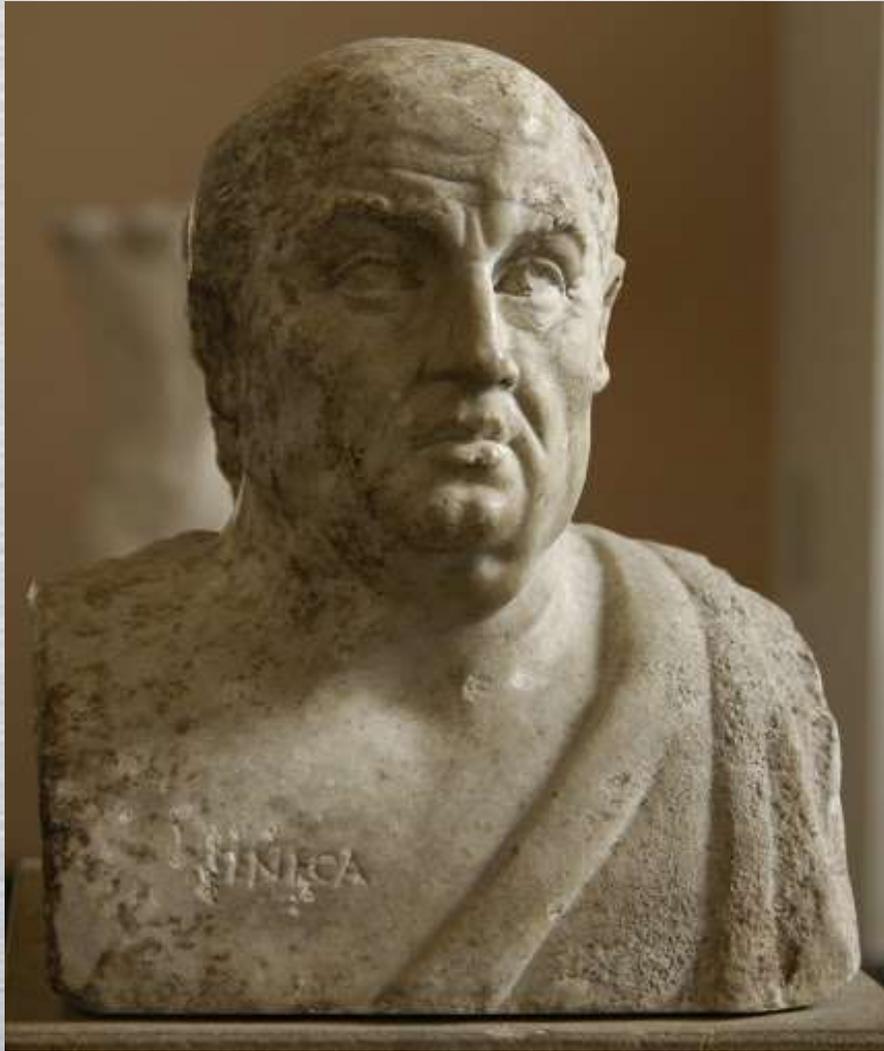
- ▶ Um manipulador que arquitetou seu caminho para o centro do poder.
- ▶ Usou sua habilidade verbal para se fazer apresentar como um sábio. Explorou a sua vasta influência para se enriquecer e participou, ou mesmo instigou, os crimes mais nefastos de Nero.
- ▶ Tentou resgatar a sua reputação criando uma autoimagem fantasiosa.

Cássio Dião, historiador romano
do séc. II

- ▶ Ele era indiscutivelmente um sofista que frequentemente usava provérbios filosóficos para marcar pontos retóricos a serviço da propaganda política - e o fazia em nome de Nero, um déspota brutal. Sêneca é o menos apetecível dos estoicos.

Donald Robertson, palestrante
inglês das 9:30

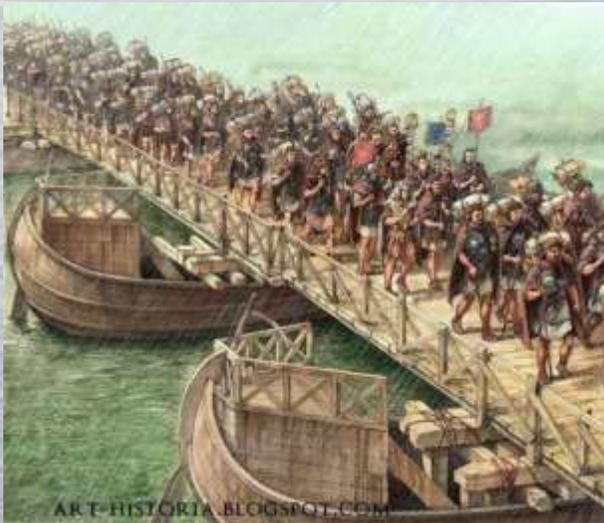




Busto duplo de **Sêneca-Sócrates**, Museu Pergamon, Berlim

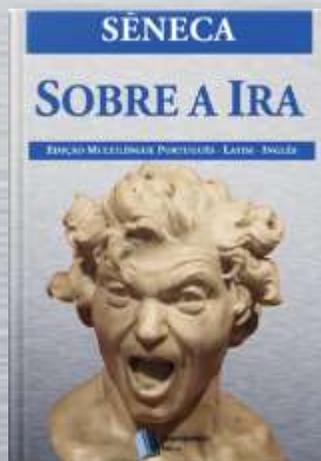
Principado de Tibério e Calígula, c.30-41 d.C.

- Nenhuma obra de Sêneca publicada antes da morte de Tibério chegou até nós. Suetônio, que fala dele como se estivesse no auge de sua popularidade.
- *Quaestor* e Orador (advogado)
- Condenado à morte, mas perdoado: Carta 68, §6: “Muitas vezes a doença adia a morte, e a visão da morte tem sido a salvação de muitos homens.”
- Obra: Consolação a Márcia. Aprox. ano 41 d.C.



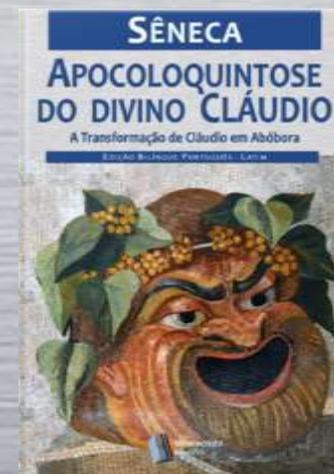
Exílio na Ilha de Córsega, 41-49 d.C

- Condenado pelo Senado à morte, pelo crime de adultério com Júlia Livila (irmã de Calígula).
- Pena comutada pelo imperador ao Exílio. Teve 50% do patrimônio confiscado. Semanas antes havia perdido seu único filho, aos 4 anos de idade.
- Obras:
 - Sobre a Ira (41 d.C.) Endereçado ao irmão Gálio.
 - Consolação a minha mãe Hélvia. (42 d.C.)
 - Consolação a Políbio. (44 d.C.)



Retorno do Exílio / Últimos Anos de Cláudio, 49-54

- Cláudio casa-se com Agripina, irmã de Júlia e Calígula, que chama Sêneca do exílio para atuar como tutor do jovem Nero.
- Obras:
 - **Sobre a Brevidade da Vida** (49 d.C.) - Endereçada ao sogro Paulino.
 - **A Apocoloquiose do divino Cláudio** (54 d.C.) - sátira mordaz contra o Senado que decretou honras divinas ao princeps.



Sêneca no poder

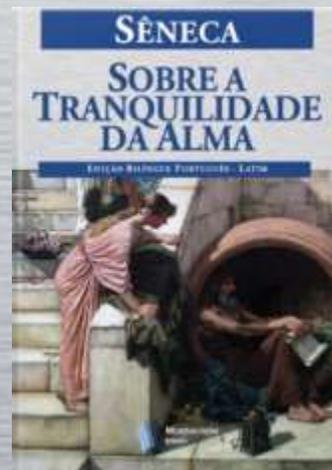
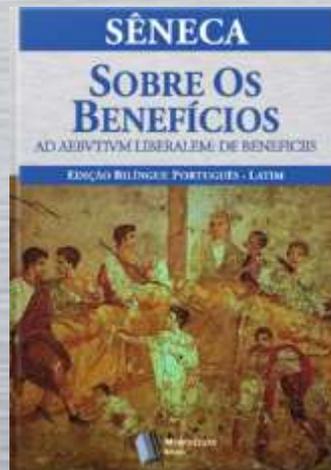
O Quinquênio Feliz, 54-59 (Quinquennium Neronis)

- ▶ Poder do Império dividido entre Agripina, Sêneca e Afrânio Burro
- ▶ Fim das delações e indicações políticas para o exército
- ▶ 5 anos de grande prosperidade
- ▶ Obras:
 - ▶ **Da Clemência** (56) - Endereçada a Nero.
 - ▶ **Sobre a Constância do Sábio** (55) – para Sereno.
 - ▶ **A Vida Feliz** (58) – para seu irmão Gálio.



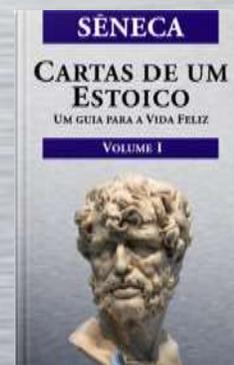
Declínio da influência 60-63

- ▶ Nero manda matar a mãe
- ▶ Assassinato de Pedânio Segundo, prefeito de Roma, por um de seus escravos
- ▶ Sêneca entra em conflito com Nero.
- ▶ Obras:
 - ▶ **Sobre os Benefícios** (63) – ao amigo Liberalis.
 - ▶ **Sobre a tranquilidade da alma** (63) – para Sereno.
 - ▶ **Sobre o ócio** (63) – também para Sereno.



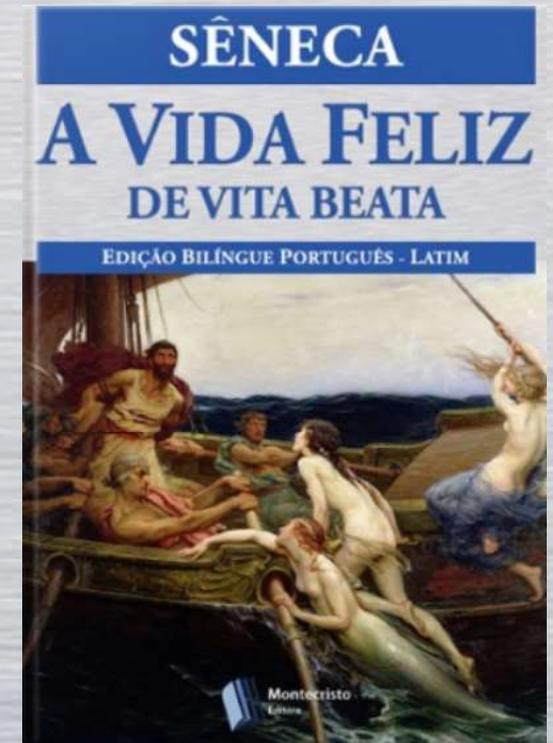
Retiro e Suicídio (63-65)

- ▶ Ano 64, Incendio devastador em Roma
- ▶ Sêneca é envolvido na conspiração de Pisão e Condenado a cometer suicídio em abril de 65
- ▶ Obras:
 - ▶ **Sobre a Providência** (64) - Por que infortúnios atingem os homens de bem, mesmo existindo a providência.
 - ▶ **Cartas de um Estoico** (64) – para Sereno.



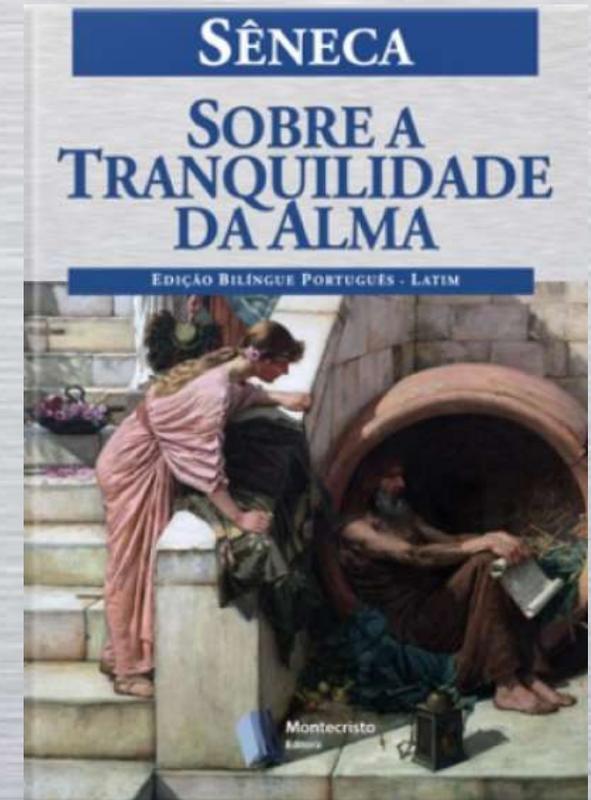
Filosofia

- ▶ Não devemos ter a felicidade como objetivo: *“não é fácil alcançar a felicidade já que quanto mais avidamente um homem se esforça para alcançá-la mais ele se afasta”*.
A solução é ter como objetivo a virtude. A felicidade será consequência.
- ▶ Apologia de suas falhas e riqueza
- ▶ *“A diferença entre você e eu é que minhas riquezas pertencem a mim, você pertence às suas riquezas”*
- ▶ *“não sou um homem sábio, nem jamais serei. Por isso não exija de mim que eu seja igual ao melhor, mas que eu seja melhor do que os maus.”*
- ▶ é muito melhor para as pessoas mirar alto e ficar aquém do que mirar baixo e chegar lá.



Filosofia

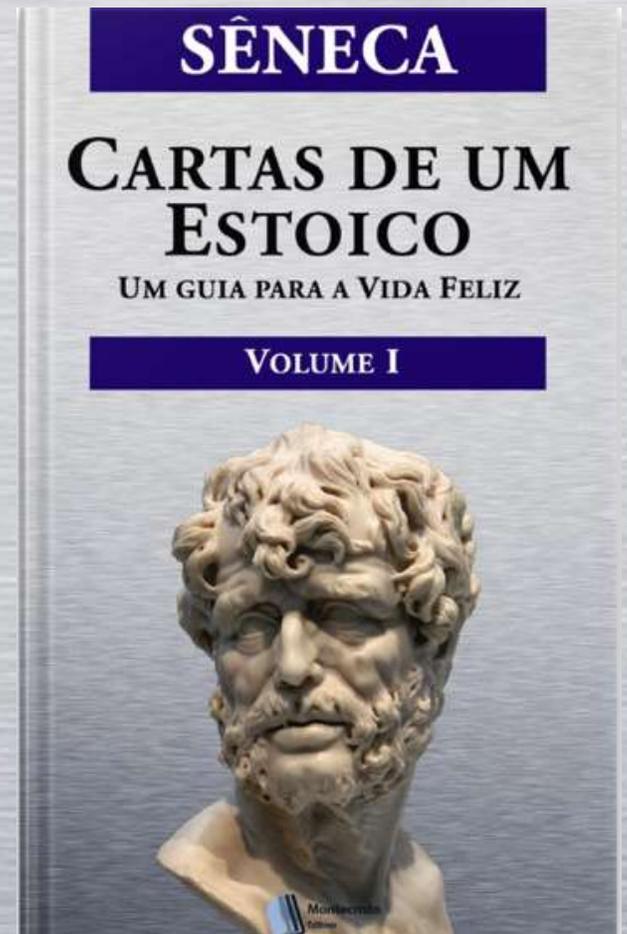
- ▶ Não tentar viver para o entretenimento; não pensar que as coisas exteriores vão trazer felicidade, que melhorará se e eu mudar de cidade, país, emprego, esposa...
- ▶ “você pode fugir o quanto quiser, mas não pode fugir de si mesmo.”
- ▶ não importa o que acontece. **É a maneira pela qual percebemos o que nos acontece** que define nossa tranquilidade de espírito.
- ▶ Caso Junio Canus.



Filosofia

Qual é a única verdadeira propriedade do homem? Ele mesmo, responde Sêneca.

O que é a Liberdade ? É não ser escravo de nenhuma vontade nem de nenhum acaso; é enfrentar a Fortuna em condições de igualdade; mas se um homem deseja ou teme coisas externas, é então escravo daquele que as tem para dar ou reter.

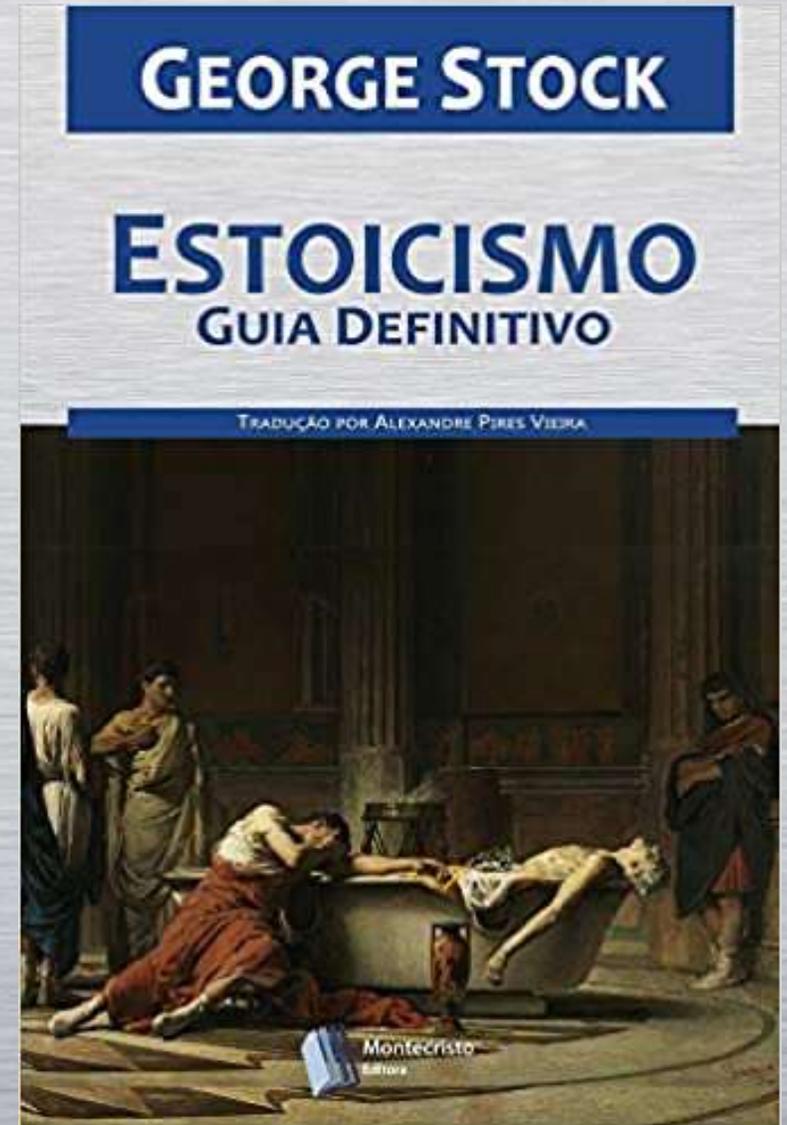


Para saber mais de Estoicismo

Estoicismo, Guia Definitivo

por George Stock

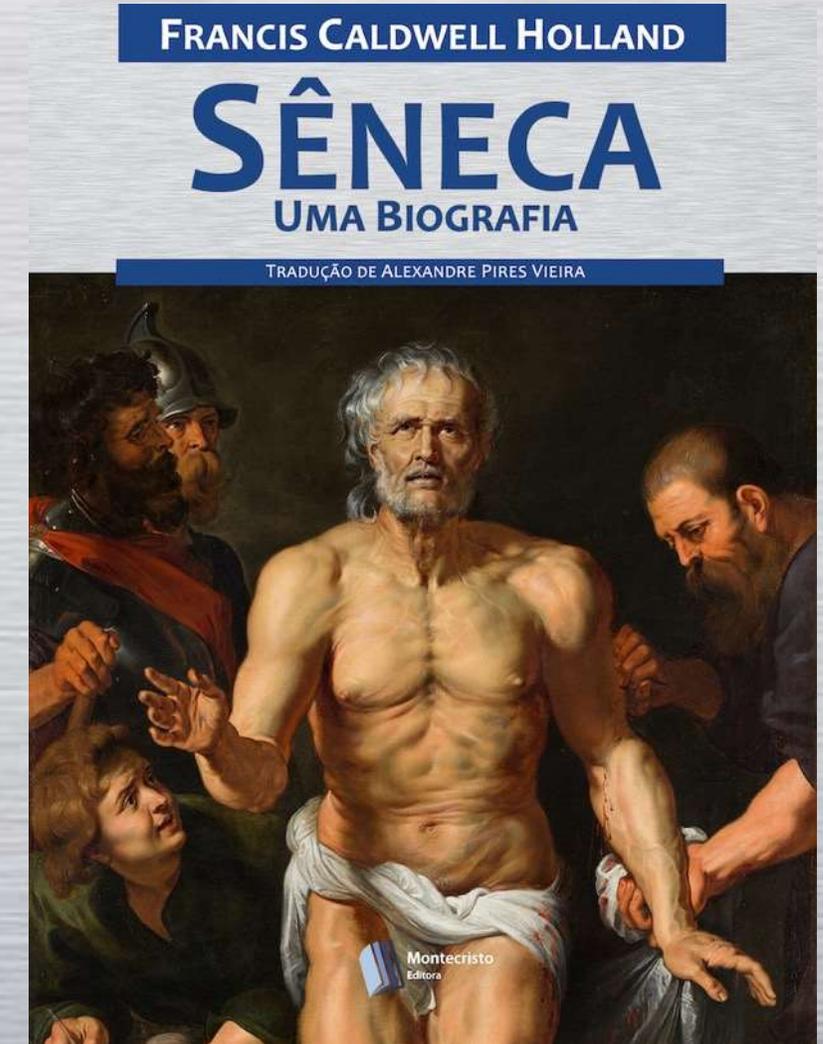
A obra “**Estoicismo**” de St. George Stock é uma fantástica explicação do estoicismo clássico. O autor, de forma concisa e inteligente, traz o guia definitivo desta escola, abordando o significado do **estoicismo entre os gregos e romanos** e seus três ramos de estudo **Lógica, Ética e Física**.



Para saber mais de Sêneca

Biografia por Francis Holland.

Holland pode ser definido como um “groupie” de Sêneca, mas faz um excelente trabalho de narrativa baseada nos historiadores e doxógrafos do império.



Estoicos Romanos

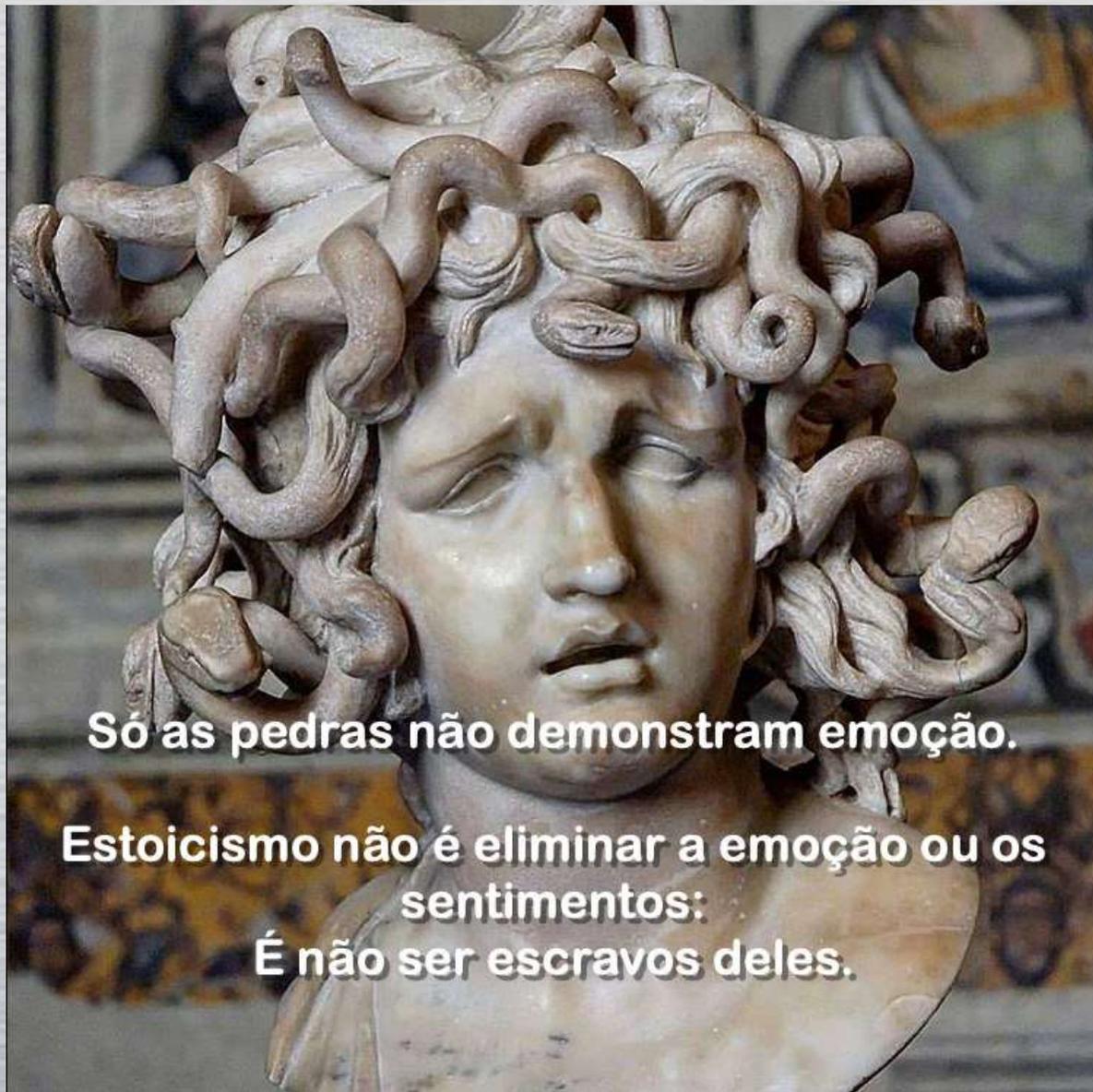


"Nunca terei vergonha de citar um mau autor se a fala for boa".

Sêneca,

Sobre a tranquilidade da Alma.





Só as pedras não demonstram emoção.

Estoicismo não é eliminar a emoção ou os sentimentos:

É não ser escravos deles.

“... estaria eu aconselhando você a ter um coração duro, desejando que você mantenha seu semblante imóvel na cerimônia fúnebre, e não permitindo que sua alma sinta mesmo uma pitada de dor? De modo algum. Isso significaria insensibilidade e não virtude – Mas suponha que eu proíba você de mostrar emoção, há certos sentimentos que reivindicam seus direitos próprios. As lágrimas caem, não importa como tentamos controlá-las, e, sendo derramadas, aliviam a alma. O que, então, devemos fazer? Deixe-nos permitir que caiam, mas não a ordenemo-las a fazê-lo; deixe-as, de acordo com a emoção, inundar os nossos olhos, mas não como a mera atuação”
(Carta 99, §15-16)

